

## Robert Vannoy , Fundamentos da Profecia Bíblica, Palestra 21b

### Amos

Amos

#### 5. As Condições Políticas e Sociais da época

Voltemos à nossa discussão sobre Amós. O número 5 é: “As condições políticas e sociais da época”. Tanto Israel quanto Judá estavam prosperando. Israel foi aliviado da pressão da Síria e da Assíria. Em nenhum lugar Amós fala explicitamente da Síria, e não há indicação de que ele esteja em apuros por isso. Veja 5:27: “Portanto, eu os enviarei para o exílio além de Damasco’, diz o Senhor, cujo nome é Deus Todo-Poderoso.” Em 6:7, “Portanto, você será o primeiro entre nós a ir para o exílio e seu banquete e descanso terminarão”. Em 6:14, uma redação interessante aqui: “O Senhor Deus Todo-Poderoso declara: 'Incitarei contra ti as nações, ó casa de Israel, que te oprimirão desde Lebo Hamate até o vale da Arabá.’” Isso soa um sino? Especialmente, “desde Lebo Hamate até o Vale do Arabá”. Veja a referência a respeito de Jonas em 2 Reis 14:25. Diz ali que Jeroboão foi “aquele que restaurou os limites de Israel desde Lebo Hamate até o mar da Arabá, de acordo com a palavra do Senhor, o Deus de Israel, falada por meio de seu servo Jonas, filho de Amitai , o profeta formador Gath Hopher.” Então você vê que Jonas havia profetizado que Israel estenderia suas fronteiras de Lebo Hamate até o mar da Arabá. Aqui Amos vem e diz: “Eu o oprimirei desde Lebo Hamate até o vale do Arabá”. Assim, Amos chega perto de fazer uma identificação da nação opressora como sendo a Síria, embora não use explicitamente a palavra.

Interno – Prosperidade Internamente havia prosperidade. Você tem referências às casas extravagantes dos ricos em 3:15: “Destruirei a casa de inverno, juntamente com a casa de verão; a casa adornada com marfim será destruída e as mansões serão demolidas”. Existem agora escavações de Samaria, onde foram encontradas centenas de marfins incrustados. Os banquetes com luxos são descritos em 6:4-6: “Vocês se deitam

em camas incrustadas de marfim e descansam em seus leitos. Você come cordeiros selecionados e bezerras gordos. Você dedilha suas harpas como David e improvisa em instrumentos musicais. Você bebe vinho em taças e usa as melhores loções, mas não lamenta a ruína de José. Portanto, você estará entre os primeiros a ir para o exílio, seu banquete e descanso terminarão.” Então, há muito luxo e riqueza. Mas, como Ellison aponta, esse é um lado da imagem. Nós olhamos para os ricos, mas devemos nos voltar para as casas dos pobres para ver como eles vivem. Esse lado da imagem aparece se você olhar para 2:6 onde você lê. “Por três pecados de Israel, mesmo por quatro, não retirarei minha ira. Vendem o justo por prata, e o necessitado por um par de sandálias. Pisam as cabeças dos pobres como se fossem o pó da terra e negam justiça aos oprimidos”. Então havia muita injustiça. Amós 8:4-6 continua este tema: “Ouvi isto, vós que pisais os necessitados e acabais com os pobres da terra, dizendo: 'Quando passará a lua nova para vendermos o trigo e terminará o sábado para que podemos comercializar trigo?' Economizando na medida e aumentando os preços e trapaceando com balanças desonestas, comprando os pobres com prata e os necessitados por um par de sandálias, vendendo até o lixo com o trigo”. Então, como Ellison aponta, os escritores gostam de descrever a prosperidade, mas na maioria das vezes eles aparentemente falham em se concentrar na justiça. Então, esses são comentários sobre o autor e os antecedentes do livro.

B. O Livro de Amós e Seu Conteúdo 1. Esboço Geral      B . é: “O livro de Amós e seu conteúdo”. Um deles é o “Esboço Geral”. Acho que o livro se divide em quatro seções. Primeiro, “Julgamento pronunciado sobre as nações vizinhas” e veremos isso brevemente. Amós adverte as nações vizinhas, principalmente Judá, e se concentra em Israel. Esses são os dois primeiros capítulos. Então o que ele faz na segunda seção é dar julgamentos mais específicos sobre Israel e as razões para isso. Esses são os capítulos 3 a 6. E então, em terceiro lugar, uma seção de cinco visões nos capítulos 7, 8 e 9. A última seção é uma promessa de bênção futura, Amós 9:11-15. Então é assim que o conteúdo cai. O tema principal é “Julgamento sobre Israel por injustiça social”. Há uma ênfase na

justiça social, mas também no formalismo religioso. Assim, Amós termina a seção com a justiça de Deus no final do livro com a grande esperança da promessa da futura restauração sob a lei. 2.

Os capítulos 1 e 2 de Amós 1 e 2 são a primeira seção, “Julgamento sobre as nações vizinhas”. Você tem julgamentos sobre seis nações vizinhas, seguidos por um julgamento culminante. Amós segue o padrão regular de introduzir cada seção com a frase: “Por três pecados” e então ele cita uma certa cidade ou nação, “e por quatro não desviarei minha ira”. Então você percebe no versículo 3: “Por três pecados de Damasco, sim, por quatro, não retirarei a minha ira”. Em seguida, o versículo 6: “Por três pecados de Gaza, sim, por quatro, não recuarei a minha ira”, e o versículo 9, “Por três pecados de Tiro, sim, por quatro, não retirarei a minha ira”. E isso segue ao longo do capítulo e no segundo capítulo, “Por três pecados,” e então uma certa cidade ou nação, “e por quatro não retirarei a minha ira”. A expressão é melhor entendida como indicando a plenitude de sua pecaminosidade - por três pecados e por quatro.

Amós também segue um padrão na ordem das nações de que fala. Ele fala de todos os povos estrangeiros pelo nome de sua capital. Ele fala da Síria e faz referência a eles pela capital Damasco. Ele fala da Filístia usando a capital Gaza em Amós 1:6. E ele fala da Fenícia usando a capital Tiro no versículo 9.

Então ele primeiro se dirige às nações estrangeiras, então ele se move para as nações primas, Edom, no versículo 11. Edom vem de Esaú. Amon no versículo 13; Amon é parente de Israel e os amonitas vêm da filha mais velha de Ló. Moabe no capítulo 2 versículo 1; Moab descende da filha mais nova de Ló. Então ele primeiro olha para três nações estrangeiras e então passa para três nações primas.

Então ele chega mais perto de casa. Ele fala da nação irmã, você pode dizer, Judá em 2:4, antes de se concentrar no próprio Israel, o Reino do Norte, em 2:6. Portanto, acho que a progressão é uma maneira eficaz de ouvir, principalmente daqueles que puderam ver o mal de Israel. Isso reforça a mensagem de Amós e se concentra na questão, até mesmo sobre Judá — é aí que ele faz comentários. Os pecados neles não se limitam aos

abusos que estão presentes em Israel. Geralmente, ele reconhece o mal em si por todas as nações e essas nações enfrentarão reparações, mas não sem responsabilidade moral. O julgamento é pronunciado pelos pecados que são reconhecidos. Os meios do julgamento não são especificados, mas se você olhar para a história desses povos e nações, parece que o julgamento foi realizado.

**Foco de Amós em Judá** Amós começa a focar sua atenção internamente em Judá. Você percebe em 2:4 e 5 que ele diz: “Por três pecados de Judá, mesmo por quatro, não retirarei a minha ira. Porque eles rejeitaram a lei do Senhor e não guardaram seus decretos, porque foram enganados por falsos deuses, os deuses que seus antepassados seguiram, enviarei fogo sobre Judá, que consumirá as fortalezas de Jerusalém”. Ele chega a Judá e há uma transição significativa. Lembre-se de que ele está falando com o Reino do Norte, embora ele próprio seja do sul. Se ele tivesse se voltado diretamente para Israel, poderia ter sido acusado de parcialidade. O norte era mais forte econômica e politicamente, mas o sul tinha a presença do templo. Amós descreve a lei do Senhor e não guarda seus estatutos e segue outros deuses. Isso foi cumprido em 2 Reis 24-25 na destruição de Jerusalém em 586 aC Então o julgamento está vindo sobre Judá.

**Amós sobre Israel** Em Amós 2:6-16, “Por três pecados de Israel, sim por quatro, não retirarei a minha ira. Vendem o justo por prata e o necessitado por um par de sandálias”. Eu não vou ler tudo. Mas pule para “Eu também suscitei profetas dentre seus filhos e nazireus dentre seus jovens”. Em seguida, o versículo 13 e seguintes: “Agora, pois, eu os esmagarei como um carro esmaga quando carregado de grãos. O veloz não escapará, o forte não reunirá suas forças e o guerreiro não salvará sua vida. O arqueiro não resistirá...” Versículo 16, “Até os mais valentes guerreiros fugirão nus naquele dia.” Este é o clímax destes dois primeiros capítulos. Ele pronunciou julgamento sobre os inimigos de Israel, um após o outro, e agora vem sobre Israel. Agora ele dirige sua mensagem a Israel, que receberá o julgamento principal. Eles avisaram as pessoas antes pelas nações vizinhas. Um dia de trevas em vez de luz, um dia de julgamento.

Ação judicial a. Acusação e indiciamento Para trazer esta mensagem, Amós usa o que alguns chamam de “processo da aliança”. As características desta forma jurídica são aqui observáveis. Observe como isso funciona. Primeiro você tem uma acusação ou indiciamento, que está no versículo 6-8. Eu li parte disso: “Eles vendem os justos por prata.... Eles pisam nas cabeças dos pobres”. Versículo 7, “Pai e filho usam a mesma garota e assim profanam meu santo nome. Eles se deitam ao lado de cada altar sobre roupas tomadas em penhor. Na casa de seu deus eles bebem vinho tomado como multa.” Essa acusação envolve violações sociais, morais e religiosas — opressão dos pobres nos versículos 6 e 7 e apostasia moral e religiosa no versículo 8. Envolviam a prostituição sagrada, que eles pensavam que produzia magicamente a fertilidade da terra. Israel foi avisado para não se envolver nisso. Aqui o Senhor está sendo adorado como Baals comuns seriam. Essa prática era uma violação grosseira da aliança. O que piorou, foi feito com coisas obtidas através da opressão dos pobres. “Eles se deitam ao lado de todo altar sobre roupas tomadas em penhor.” Eles estavam fazendo religião às custas dos pobres. Então essa é a acusação do processo da aliança.

b. Atos de Graça do Soberano em Vss. 9-11 O segundo é o relato dos atos graciosos do soberano nos versículos 9-11. Os versículos 9-11 dizem: “O Senhor diz: 'Eu destruí o amorreu diante deles, embora ele fosse alto como os cedros e forte como os carvalhos. Destruí seu fruto acima e suas raízes abaixo. Tirei-te do Egito e durante quarenta anos conduzi-te no deserto para te dar a terra dos amorreus. Também levantei profetas dentre seus filhos.'” Isso não é verdade? Eu fiz todas essas coisas. Eu tenho sido fiel. Eu fui gentil. Portanto, um recital dos atos graciosos do Senhor. Deus manteve consistentemente a aliança.

c. Rejeição do Aviso do Pacto Profético O terceiro elemento do processo do pacto é a rejeição do aviso do pacto profético. Isso é encontrado no versículo 12. “Mas você deu vinho aos nazireus e ordenou aos profetas que não profetizassem”. O profeta chama o

povo a retornar à aliança com fidelidade e arrependimento, mas ambos foram rejeitados.

Isso leva ao número quatro, a sentença no versículo 13-16. Eu já li isso. É dado em termos gerais. Não há previsão específica, mas o julgamento está listado. Então esse é o clímax da primeira seção do livro, onde Amós se transforma de nações estrangeiras, para nações primas, para uma nação irmã de Judá e, finalmente, para Israel.

### 3. Amós 3-6 Pronunciamentos de Julgamento

Vamos para a segunda seção, capítulo 3-6, onde há pronunciamentos de julgamento mais específicos. Esta seção consiste em três discursos, cada um começando com esta frase: “Ouçam esta palavra que o Senhor falou”. Você percebe isso em 3:1: “Ouçam esta palavra que o Senhor fala contra vocês, ó povo de Israel”. Em 4:1, “Ouvi esta palavra, vacas de Basã, no monte Samaria, mulheres que oprimem o pobre e esmagam o necessitado.” E 5:1, “Ouçam esta palavra, ó casa de Israel, este lamento que levanto a vosso respeito.” Estas são três introduções estereotipadas dessas seções.

a. Amós 3      Quero examinar particularmente o capítulo 3. O capítulo 3:1-2 diz: “Ouçam esta palavra que o Senhor fala contra vocês, ó povo de Israel, contra toda a família que tirei do Egito: ‘Vocês só têm escolhi de todas as famílias da terra; portanto, eu os castigarei por todos os seus pecados.’” Acho que esse versículo resume a essência da mensagem. A ideia da aliança é central aqui, embora o termo *berit* [aliança] não seja encontrado. No capítulo 6, “Portanto eu te castigarei”, que é retirado de uma abordagem tradicional de longa data das ideias da aliança, onde você localiza todos os profetas que usaram a palavra *berit* [aliança] e avalia o resultado nessa base. Como a palavra *berit* [aliança] não é usada extensivamente pelos profetas, D. Hillers conclui inadequadamente que a aliança não ocupava um lugar muito importante no mundo conceitual dos profetas. Mas o que Hillers sugere, e ele chama a atenção para o fato de que, nos últimos tempos, há muitas tentativas em três áreas de trabalho em relação à aliança e aos profetas. Um, a terminologia da aliança. Em outras palavras, sim, os profetas podem nem sempre usar a palavra *berit*, aliança, mas eles usam a linguagem da aliança. Assim, você obtém uma

abordagem mais indireta do funcionamento da aliança usando a terminologia da aliança. Em segundo lugar, o padrão literário da aliança que acabamos de ver no final do capítulo 3 com o processo da aliança. E, em terceiro lugar, há o uso de maldições da aliança.

**Terminologia do Pacto** A primeira sobre a análise da terminologia do pacto, tenho aqui em suas notas uma citação usando *yada'* [saber] no capítulo 3:2. A NVI diz: “Você só eu escolhi.” Veja o texto hebraico. Não diz isso. Ela diz: "Você só sabe que eu." É *yada'* [saber]. “Só a vós conheço de todas as famílias da terra; portanto, vou puni-lo. O que isso significa? O que isso poderia significar? “Só eu sei.” O Senhor não sabia que havia outros povos na terra além de Israel? E por que a conclusão “você só eu conheço , portanto vou puni-lo”? O que saber tem a ver com punir? Então, alguns comentários sobre *yada'* . O termo tem uma ampla gama de significados, desde “compreender” até “relações sexuais”. O que significa em relação às exigências de Deus ou quando o Senhor diz: “ele conhece Israel”? Saber pode ir em ambas as direções. Mas é isso que está escrito em Amós 3:2: “A vós só eu conheço... portanto, eu vos castigarei.” Em que sentido é verdade que Javé conheceu apenas Israel e por que isso ocorre em Amós 3:2? Assim, há uma conexão lógica entre o conhecimento de Deus sobre Israel e sua condenação. Ficou claro que temos aqui um uso de "saber" emprestado da terminologia das relações internacionais. Huffmon tem um artigo sobre *yada'* . Ele diz que os reis do Oriente Próximo usam *yada'* , para saber, em ambos os textos hitita e acadiano para reconhecer um vassalo legítimo. Veja a página 49 de suas citações em Herbert Huffmon . Ele diz: “O uso técnico mais óbvio de “saber” é aquele com referência ao reconhecimento legal mútuo por parte do suserano e do vassalo”. Na Ásia Menor, os vassalos prometiam conhecer apenas o grande rei. Além disso, “outro Senhor você pode não conhecer”. E nos tratados, o suserano hitita garante aos vassalos que, em caso de rebelião contra o vassalo, “o Sol conhecerá apenas você”. Portanto, “conhecer” ali reconhece alguém como suserano ou vassalo legítimo. O contexto é um tratado ou convênio.

Mas Huffmon continua dizendo: “ 'Saber' também é usado como um termo técnico para o reconhecimento das estipulações do tratado como obrigatórias.” Eles listariam os

regulamentos e diriam: “Você os conhece”. Agora, com esse pano de fundo, as palavras de Amós não são mais misteriosas. O vocabulário é familiar às relações internacionais. Javé havia reconhecido apenas Israel como seu servo legítimo, seu vassalo. Como esse tipo de pacto envolvia obrigações e o vassalo não as cumpria, “portanto, eu o castigarei por todas as suas iniquidades”. Alguns de vocês em seus jornais notaram que este termo “conhecer” entre o Senhor e Israel aparece em vários lugares. Veja Oséias 13:4-6. Você consegue isso de outra direção. “Mas eu sou o Senhor, seu Deus, que os tirou do Egito. Você deve,” a NIV diz, “reconhecer,” mas isso é *yada'*, “nenhum Deus além de mim, nenhum Salvador exceto eu. Eu me importava,” isso é *yada'* também, “por você no deserto, na terra de calor ardente. Quando os alimentei, eles ficaram satisfeitos; quando ficaram satisfeitos, ficaram orgulhosos; então eles me esqueceram. Então eu virei sobre eles como um leão.”

Jeremias fala de maneira semelhante em Jeremias 24: 7: “Darei a eles um coração para me conhecer, que eu sou o Senhor. Eles serão o meu povo e eu serei o seu Deus, pois eles se voltarão para mim de todo o coração”. Que esse tipo de conhecimento está intimamente relacionado com a conduta do povo fica evidente em outra passagem, em Jeremias 22:15, onde você lê, e esta é de Salum, filho de Josias: “Ele diz: 'Edificarei para mim um grande palácio com quartos superiores espaçosos.' ... Faz de você um rei ter cada vez mais cedro? Seu pai não comeu e bebeu? Ele fez o que era certo e justo, então tudo correu bem com ele. Ele defendeu a causa dos pobres e necessitados, e tudo correu bem. Não é isso que significa me conhecer? declara o Senhor”. Também vemos uma conexão entre a terminologia profética associada aos relacionamentos do tratado. Mesmo que *berit* não seja usado com frequência, o complexo de ideias associado ao pacto está presente. De um longo trecho de JA Thompson, o vocabulário da aliança está extraindo um pouco da linguagem da aliança que você pode não perceber ao olhar para as palavras. Ele diz: “ Em geral, tanto no Antigo Testamento quanto nos tratados do Oriente Próximo, as partes eram descritas como 'rei' ou 'senhor' de um lado, e 'servo' do outro. As estipulações da aliança eram conhecidas como 'palavras' ou 'mandamentos' . Todos os tratados e convênios tiveram 'testemunhas' do 'juramento' feito. Os verbos 'governar',

'amar', 'servir', 'abençoar', 'amaldiçoar', 'obedecer', 'jurar', 'fazer jurar', 'chamar como testemunha' e outros, todos pertencem ao mesmo general *Sitz im Leben*, ou seja, para a sociedade suserano-vassalo que deu origem aos tratados do Oriente Próximo, e que forneceu uma metáfora rica para a expressão da aliança”, e *yada'* está incluído lá.

Padrão Literário: Maldições do Pacto      O segundo é o padrão literário do pacto que já examinamos. Uma terceira categoria é o uso de maldições da aliança. Hillers aponta: “ Pois repetidas vezes descobrimos que os profetas moldam seus oráculos de aflição em termos que ecoam as maldições associadas a tratados”, semelhante a Levítico 26 e Deuteronômio 28, conhecido “ porque é uma longa lista de maldições associadas a um aliança com o Senhor—ela diz o que vai acontecer, 'Se você rejeitar meus estatutos e abominar minhas leis para que você não cumpra todos os meus mandamentos e assim quebre minha aliança.” São as maldições do tratado . Isso se torna importante em Amós 3:10, onde isso se torna importante para a avaliação dos profetas. Muitos estudos modernos sobre os profetas foram dedicados à psicologia profética, tentando capturar seus estados mentais. Eles estavam preocupados com o monoteísmo e uma vida justa. Mas a perspectiva que estamos considerando considera os profetas figuras que usaram frases-chave da história e da aliança de Israel, e não de sua própria consciência. Seus oráculos são simplesmente maldições da aliança. Eles estão simplesmente voltando aos seus fundamentos em Deuteronômio 28 e Levítico 26.

#### b. Amós 4

Agora vamos passar para o capítulo 4. Este é um exemplo disso mesmo. Você vê em 4:6-12 que Amós diz: “Eu vos dei estômagos vazios em todas as cidades e falta de pão em todas as cidades, mas vocês não voltaram para mim”. Aquele refrão “mas você não voltou para mim” é repetido cinco vezes. Está em 6b, 8b, “As pessoas cambaleavam de cidade em cidade para buscar água, mas não conseguiam o suficiente para beber, mas você não voltou para mim.” 9b e 10b, “Enviei pragas entre vocês como fiz ao Egito, matei seus jovens à espada ... mas você não voltou para mim.” Está em 11b, “mas você

não voltou para mim”. E então em 12: “Portanto, isto é o que farei com você.” Deus enviou muitos avisos na forma de maldições da aliança, mas estas caíram em ouvidos surdos .

Vá para Deuteronômio 28 e Levítico 26 e observe a lista de versículos em seu esboço. Você descobrirá que no versículo 6 de Amós 4 está a fome. Volte para Deuteronômio 28:17 e 18, onde lemos: “Seu cesto e sua amassadeira serão amaldiçoados. O fruto do teu ventre será amaldiçoado, e as colheitas da tua terra, e os bezerros dos teus rebanhos e os cordeiros dos teus rebanhos”. Volte para Amós 4:7, 8 - você tem seca. “Mandei chuva para uma cidade, mas retive-a de outra. Um campo teve chuva; outro não tinha e secou. Deuteronômio 28:23: “O céu sobre a sua cabeça será de bronze, o chão abaixo de você será de ferro. O Senhor transformará em pó a chuva do seu país”. Amós 4: 9a, mofo: “Atingi seus jardins e vinhedos com ferrugem e bolor”. Deuteronômio 28:22, “O Senhor te ferirá com uma doença devastadora, com febre e inflamação, com calor abrasador e seca, com ferrugem e bolor.” Amós 4:9b, gafanhotos: “Os gafanhotos devoraram as vossas figueiras e oliveiras.” Deuteronômio 28:38 e 42: “Semearás muita semente no campo, mas colherás pouco, porque os gafanhotos a devorarão.” Eu os enviei, mas isso não fez com que você se arrependesse. No final disso, no versículo 11, “ainda você não voltou para mim”.

Então o versículo 12: “Portanto, isto é o que eu farei com você, Israel.” O que ele vai fazer? Não diz. “E porque eu farei isso com você, prepare-se para encontrar seu Deus, ó Israel.” É uma expressão incompleta. Alguns sugerem que os verbos foram perdidos e é encontrado em 3:14b: “Destruirei os altares de Betel, as pontas do altar serão cortadas”. Então você teria: “Portanto, isto é o que farei com você, Israel”, e depois inseriria: “Destruirei os altares ...”. Mas isso é totalmente arbitrário - poderia ter sido extraído de qualquer lugar. Está entendido. Você passa por todos esses pecados e “ainda não voltou para mim”. A implicação é que será pior do que o que já havia acontecido. Parece-me que o que Israel pode esperar neste clímax são as maldições da aliança. Acho que é isso que está implícito aqui e o que se entende sem dizer. Volte para Levítico 26:27 e siga: “Se, apesar disso”, isto é, essas maldições da aliança vierem sobre você por causa de sua

desobediência, “você não me ouvirá, eu os punirei por seus pecados sete vezes mais .” Versículo 31, “transformarei suas cidades em ruínas.” Versículo 32: “Vou devastar a terra.” Versículo 33: “Eu os espalharei entre as nações, desembainharei minha espada e os perseguirei. Sua terra será devastada e suas cidades ficarão em ruínas”. Então é isso que vem no final da mensagem profética se você ainda não voltar para Deus. Então, parece-me que isso seria entendido. Isso é o que farei, executando as maldições da aliança sobre aqueles que se recusarem a se arrepender e aqueles que não “voltarem para mim”.

Da próxima vez, veremos em detalhes a conclusão de Amós 9:11-15 e sua citação em Atos 15.

Transcrição de Ted Hildebrandt  
Rough editado por Ted Hildebrandt  
Edição final por Katie Ells  
Re-narrado por Ted Hildebrandt